



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Cinform - 20 a 26/07/2015

4 | CADERNO 1

ESPORTE

CADASTRANDO

Organizadas são a favor da regularização

Após ação do MP, Justiça determinou proibição de torcidas organizadas nos estádios. Dirigentes veem regularização como melhor caminho

■ No início deste mês - após ação do Ministério Público Estadual - MPE -, a Justiça proibiu o acesso das torcidas organizadas aos estádios de futebol durante partidas oficiais.

Ficou determinado que nenhum torcedor poderia ingressar com vestimentas, faixas, cartazes, bandeiras e instrumentos musicais que

pudessem identificá-los como integrantes dessas organizações. O caminho para reverter o impedimento é a regularização através do cadastro dos torcedores.

E a medida conta com o apoio das maiores organizações do Estado. Álvaro Sobral, diretor-geral da Torvão Azul, torcida do Confiança, vê a regularização como benéfica para a entidade.

“Para a gente foi bom, pois vamos saber o que pode e o que não pode. Além disso, vamos regularizar os torcedores e ter um controle sobre eles”, comentou.

Alberto Colam, presidente da Esquadrão Colorado, do Sergipe, também, se mostra favorável à determinação. Ele analisa que a regularização

resguarda a própria torcida. “Quando ocorrer alguma briga, vamos conseguir encontrar os envolvidos devido a esse registro”, analisa.

O presidente conta que já há um planejamento para realizar os cadastros. “No próximo dia 8, faremos um evento em comemoração ao aniversário da criação da torcida, onde esperamos a participação de grande número de nossos torcedores. Aí, faremos os registros”, conta Alberto.

E o raciocínio está correto. Com o simples cadastro, ficará mais fácil identificar caso um torcedor se envolva em confusão. A medida deverá trazer mais segurança aos estádios - tanto para os torcedores comuns como para as próprias organizadas. ■